

Carta de Apresentação – Dezembro 2023

Salvador, 25 de março de 2024.

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras: Comercial, Investimento, Crédito, Financiamento e Investimento, Câmbio e Comercializadora de energia.

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM, que foram elaboradas conforme as normas internacionais de relatório financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A administração do Banco é responsável pela elaboração dessas demonstrações. As práticas contábeis adotadas requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

A relação das demonstrações contidas no arquivo acompanhadas das notas explicativas são, conforme segue:

- Balanços Patrimoniais
- Demonstrações do Resultado do Exercício
- Demonstrações do Resultado Abrangente
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa

A relação dos diretores estatutários são, conforme segue:

- Alexandre Cabral
- Alexandre Lowenkron
- Cassio Fernando Von Gal
- Fan Shen
- Leonardo Freitas Oliveira
- Luiz Augusto Maffazioli Guimaraes
- Monique Verboonen de Carvalho
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt

As Demonstrações financeiras foram divulgadas em diretório público (www.bocombbm.com.br) em 27 de março de 2024.

Alexandre Lowenkron

Aline Gomes do Nascimento Ribeiro

Banco BOCOM BBM S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

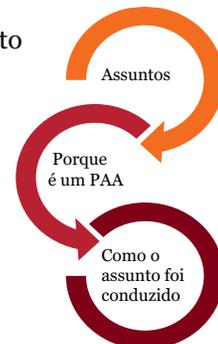
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas notas 2.4, 3(d) e 7, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é estimada com base na análise das operações e dos riscos específicos apresentados, levando em consideração os termos contratuais, os cenários de perda ponderados pela probabilidade, a classificação de risco do cliente em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, de acordo com os critérios estabelecidos pelo IFRS 9.

Essa é uma área que foi definida como foco de auditoria, pois aplicação de diferentes critérios e julgamento na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento dos principais processos relacionados à: (i) concessão de crédito, (ii) classificação de risco dos clientes e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares.

Efetuamos, também, (i) análise, dos principais critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações, (ii) testes quanto a validação dos modelos aplicados na determinação do valor recuperável do crédito, com auxílio de nossos especialistas, considerando os parâmetros desenvolvidos para as carteira mais significativas; (iii) testes sobre a classificação nos estágios previstos no IFRS 9, e (iv) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão.

Consideramos os principais critérios adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros com pouca liquidez

Conforme divulgado nas Notas 2.4, 3(d) e 5, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos títulos privados, foi considerada uma área de foco em nossa auditoria devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras. Esses instrumentos dependem de técnicas de avaliação realizadas por meio de modelos internos, que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.

Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a mensuração, reconhecimento e divulgação do valor justo desses instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo.

Atualizamos nosso entendimento quanto às metodologias de cálculo para precificação de instrumentos financeiros derivativos, analisamos a razoabilidade das premissas utilizadas pela Administração nas construções de curvas e modelos internos de precificação, bem como analisamos o alinhamento destas premissas e modelos com práticas utilizadas no mercado. Efetuamos testes independentes de valorização de determinadas operações, selecionadas em base amostral.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Banco BOCOM BBM S.A.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 03 de maio de 2023, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco BOCOM BBM S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 25 março de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Hugo Lisboa
Signed By: HUGO LISBOA FERREIRA 100488070
CPF: 100488070
Signed Time: 25 de março de 2024 | 17:52 BRT
O ICP-Brasil, CN: 00000101040208
C: BR
Email: AC SERASA-RFB v5

Hugo Lisboa Ferreira
Contador CRC 1RJ116875/O-0

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Quem Somos

O BOCOM BBM representa a união de duas culturas de excelência em gestão bancária com histórico centenário de alta performance e solidez tanto no Brasil quanto na China.

Atendemos com agilidade e transparência às necessidades de crédito de empresas estabelecidas no Brasil e no exterior. Oferecemos soluções de mercado de capitais de dívida (DCM), derivativos, câmbio e produtos de tesouraria para nossos clientes corporativos e institucionais. Nossa Asset Management oferece fundos de renda fixa de diversos perfis para clientes pessoa física e jurídica. Atuamos ainda em Wealth Management Services com produtos e serviços financeiros customizados para investidores de alta renda e Family Offices com os quais firmamos parceria estratégica.

Por meio de procedimentos éticos e transparentes, investimos nossos esforços em oferecer de modo sustentável, aos nossos acionistas e clientes, a lucratividade de capital, assim como a integração Brasil-China; e, aos nossos funcionários, oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual, incentivando a busca por conhecimento de ponta, notadamente nas áreas financeira e tecnológica.

Mensagem da Administração

A despeito de expectativas iniciais mais cautelosas, associadas a riscos financeiros da forte alta de juros em um contexto de endividamento global elevado e grandes eventos de crédito no Brasil no início do ano, 2023 foi marcado por um desempenho econômico notável: a inflação recuou, apesar de a atividade ter permanecido resiliente nas principais economias emergentes e desenvolvidas. Políticas monetárias restritivas aliadas a impulsos fiscais mais modestos contribuíram para tal resultado, que foi adicionalmente impulsionado pela regularização das cadeias produtivas e por um enorme choque nos preços de bens comercializáveis, com efeitos indiretos (secundários) nos preços de itens que exibem trajetória mais inercial, a exemplo da inflação de núcleos e serviços. Com o processo desinflacionário em curso, diversos países deram início a um ciclo de corte de juros ao longo de 2022 e 2023, e os que ainda não o fizeram, como os Estados Unidos, já sinalizaram que o devem fazer ao longo de 2024. O mercado de trabalho, que se ajusta de forma gradual, tem sido capaz de sustentar a renda das famílias para o consumo, mas pode fazer com que a velocidade do processo desinflacionário se dê mais lentamente. O forte crescimento da produção agropecuária brasileira e seus efeitos sobre os demais setores da economia estão também por trás do crescimento do PIB de 2023.

No mercado de crédito, o BOCOM BBM se destacou pela manutenção de uma baixíssima inadimplência, apesar de 2023 ter sido um ano desafiador, com casos midiáticos de pedidos de recuperação judicial. Terminamos o ano com indicador non-performing loan (E-H/Carteira de Crédito) em apenas 0,3%, fruto de um sistemático trabalho de seleção de crédito embasado por análise qualitativa profunda e rigorosa modelagem quantitativa de crédito desenvolvidas e aperfeiçoadas ao longo de décadas.

Em 2023 nos tornamos a primeira instituição financeira da América Latina a participar diretamente no CIPS (Cross-Border Interbank Payment System). Em linha com nossa missão corporativa, aprofundamos com isso a conexão do Brasil com infraestruturas financeiras na China, facilitando e barateando o custo de transação de operações de câmbio bilaterais. Como resultado, já em 2023 vimos o volume de câmbio liquidado por nossos clientes (reais – renminbi) saltar para mais de CNY 10 bilhões frente a um volume de menos de CNY 0,3 bilhão em 2022.

Para 2024, a continuidade do ciclo de corte de juros no Brasil e uma conjuntura externa favorável indicam que a economia seguirá em trajetória de crescimento, ainda que em desaceleração. No setor do agronegócio, apesar de desafios pontuais no ano de 2024 com projeção de queda de safra em virtude de choques climáticos que atingiram sobretudo o Mato Grosso no final de 2023, a demanda global por commodities permanece elevada. Além disso, importantes reformas estruturais aprovadas em 2023, como a reforma tributária, somam-se a diversas outras aprovadas nos últimos anos e melhoram as perspectivas de crescimento de longo prazo da economia. Condições conjunturais e estruturais colocam o Brasil em situação economicamente favorável nos próximos anos.

Ao longo de 2023, fortalecemos nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Seguimos direcionando recursos e promovendo iniciativas que fortaleçam a formação de cidadãos capacitados para enfrentar os desafios atuais da sociedade, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Apoiamos diversos projetos voltados para a formação de pessoas, incluindo aquelas em situação de vulnerabilidade social, por meio de doações e patrocínios. Entre estes projetos destacamos o Arte Tech, da ONG Gamboa Ação, voltado para crianças carentes no bairro da Gamboa, no Rio de Janeiro, e o Instituto 42 Rio, uma escola inovadora que capacita profissionais para atuar em um mundo cada vez mais digital. Ademais, prosseguimos apoiando universidades e cursos de formação em áreas estratégicas para o banco, como o Centro para o Desenvolvimento da Matemática e Ciências, da FGV, que recruta jovens talentos nas escolas públicas do país para realizar cursos de graduação e pós-graduação na instituição, e os departamentos de economia da PUC-Rio e da FGV, dois centros de excelência na área. Apoiamos também o Global Hybrid Classroom, um programa de ensino online desenvolvido pela Universidade Tsinghua que promove a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos entre instituições educacionais em todo o mundo. No Brasil, o programa está sendo implementado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em cursos sobre Meio Ambiente, Governança e Sustentabilidade.

Por fim, nossos comitês de Sustentabilidade e de Mulheres foram capazes de promover importantes iniciativas internas. Demos continuidade ao ciclo de palestras iniciado em 2022 e o expandimos para incluir discussões sobre sustentabilidade e os impactos econômicos das mudanças climáticas.

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Desempenho do Banco BOCOM BBM ("Banco") e suas controladas

O Banco e suas controladas encerraram o exercício de 2023 com um patrimônio líquido de R\$ 1.168 milhões e um resultado líquido de R\$ 283 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 24,71% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 27,9 bilhões (em 31 de dezembro de 2022, R\$ 21,4 bilhões). O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o exercício em R\$ 19,4 bilhões (em 31 de dezembro de 2022, R\$ 16,2 bilhões). O índice de Basileia do Banco era de 14,84% ao final do exercício (em 31 de dezembro de 2022, 14,66%).

Crédito Corporativo

Nossa Carteira de Crédito Expandida, que inclui operações de adiantamentos de contrato de câmbio e garantias concedidas através de fianças, atingiu o valor de R\$ 16,7 bilhões (em 31 de dezembro de 2022, R\$ 13,5 bilhões). Em relação ao exercício anterior, houve uma expansão de 23,25%.

Sales & Trading

Precificação e negociação de derivativos, operações de câmbio e outros produtos de tesouraria para clientes. O volume do nocional de operações de derivativos com clientes cresceu 48%, atingindo R\$ 5,5 bilhões (em 2022, R\$ 3,7 bilhões).

Mercado de Capitais

Estruturação e distribuição de operações de títulos e valores mobiliários e outros produtos de renda fixa. O BOCOM BBM coordenou a emissão de R\$ 2,3 bilhões de operações de mercado de capitais em 2023, frente a R\$ 1,5 bilhão em 2022.

Asset Management

Gestão de fundos de investimento de renda fixa. Em dezembro de 2023, os ativos investidos nos fundos totalizaram R\$ 2,3 bilhões (em 31 de dezembro de 2022, R\$ 1,5 bilhão).

Wealth Management Services

Serviços bancários e distribuição de produtos financeiros para Family Offices e Pessoas Física de Alta Renda. O total desses ativos em dezembro de 2023 foi de R\$ 10,3 bilhões (em 31 de dezembro de 2022, R\$ 10,2 bilhões).

Pessoas

Somos reconhecidos por identificar e desenvolver talentos, valorizando a busca pelo conhecimento de ponta e incentivando aqueles que desejam atingir seus objetivos materiais e intelectuais com o apoio da experiência prática e acadêmica. Sabemos da importância de ensinar e motivar os que se juntam a nós, oferecendo oportunidades para o crescimento e desenvolvimento pleno de cada um. Temos o compromisso de manter um ambiente meritocrático, dinâmico, transparente e diverso, levando em conta a dignidade e o bem-estar de todos com quem interagimos.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A **Moody's Investors Service** reafirmou em 1 de dezembro de 2023 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global, foi atribuída classificação "Ba1" para depósitos em moeda local e estrangeira, um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"), ambos com perspectiva "estável". Na escala nacional, a Moody's Local Brasil reafirmou, em 2 de maio de 2023, o rating "AAA.br" com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 2 de agosto de 2023, a **Fitch Ratings** elevou em escala global os Issuer Default Ratings (IDR) de longo prazo do Banco BOCOM BBM para "BBB-" e "BB+", em moeda local e estrangeira, respectivamente, o que nos mantém acima do rating soberano ("BB"). Além disso, as perspectivas dos IDRs de longo prazo mantiveram-se estáveis, seguindo as perspectivas dos ratings soberanos.

O rating nacional de longo prazo, "AAA(bra)", a mais alta classificação nesta categoria, não foi alterado.

Balancos Patrimoniais Consolidados

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.003.972	243.392
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		3.587.434	2.184.086
Instrumentos de dívida	5	2.117.939	1.905.142
Derivativos	5 e 19	1.469.495	278.944
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA		3.388.932	1.944.122
Instrumentos de dívida	5	3.388.932	1.944.122
Ativos financeiros a custo amortizado		17.321.527	15.821.927
Para instituições financeiras	6	1.521.116	1.345.919
Para clientes	7	12.814.091	11.835.137
Instrumentos de dívida	5	3.075.671	2.730.891
(-) Perdas esperadas	7 e 8	(89.351)	(90.020)
Ativos não-circulantes mantidos para venda	9	7.792	12.166
Ativos fiscais		212.297	242.172
Correntes		84.948	54.617
Diferidos	22	127.349	187.555
Outros ativos	10	1.881.539	871.870
Investimentos		1.496	2.280
Imobilizado		11.655	12.310
Direito de uso	11	23.406	29.311
Intangível	12	42.172	36.795
TOTAL DO ATIVO		27.482.222	21.400.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Balancos Patrimoniais Consolidados
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		2.778.527	118.736
Derivativos	5 e 19	2.778.527	118.736
Passivos financeiros ao custo amortizado	13	21.125.654	18.993.771
Depósitos de instituições financeiras	13 (a)	449.112	261.481
Recursos de aceites e emissão de títulos e depósitos de clientes	13 (a)	11.224.215	9.108.961
Obrigações por operações compromissadas	13 (b)	2.802.970	2.929.892
Empréstimos e repasses	13 (c)	5.846.590	5.970.785
Dívidas subordinadas	13 (a)	802.767	722.652
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	7, 8 e 24	106	4.541
Provisões	23	9.594	12.036
Passivos fiscais		343.673	339.752
Correntes		225.066	162.545
Diferidos	22	118.607	177.207
Outros passivos	10	2.056.595	971.929
Patrimônio líquido	14	1.168.073	959.666
Capital		469.300	469.300
Reservas		873.222	668.779
Outros resultados abrangentes		7.390	3.426
Ações em tesouraria		(181.839)	(181.839)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		934.458	767.733
Participação de não controladores		233.615	191.933
TOTAL DO PASSIVO E PL		27.482.222	21.400.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Consolidadas do Resultado
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação em circulação)

Demonstração de Resultados (DRE)	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com juros e similares	15	2.450.419	1.842.915
Despesa com juros e similares	15	(1.821.017)	(1.169.634)
(=) Resultado líquido com juros		629.402	673.281
Resultado com tarifas, comissões e serviços	16	130.283	121.473
Ganhos e perdas com ativos e passivos financeiros		124.014	(51.403)
Instrumentos de dívida		85.286	(17.278)
Derivativos	19	(161.113)	(131.578)
Variações cambiais		199.841	97.453
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(16.288)	(23.834)
Empréstimos e adiantamentos		(14.404)	(23.398)
Outros		(1.884)	(436)
(-) Despesas administrativas	17	(107.862)	(97.652)
(-) Despesas de pessoal		(242.646)	(215.866)
(-) Despesas tributárias		(43.607)	(38.819)
(-) Despesa de provisões		(448)	805
Outras receitas/despesas operacionais		7.362	13.235
Lucro antes da tributação		480.210	381.220
Imposto de renda e contribuição social		(197.225)	(161.233)
(=) Lucro líquido		282.985	219.987
Atribuível aos controladores		226.388	175.990
Atribuível aos não controladores		56.597	43.997
Lucro básico e diluído por ação atribuíveis aos acionistas (expresso em R\$ por ação)		1,37	1,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente
(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Demonstração do resultado abrangente		
Lucro líquido	282.985	219.987
(+/-) Outros resultados abrangentes		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ganho/(perda) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	10.011	8.005
Efeito Tributários - VJORA	(5.866)	(3.431)
Variação cambial de investimentos no exterior	(13.369)	(10.749)
Ganho/ (perda) de Hedge de investimentos no exterior	13.369	10.751
Ganho/ (perda) de Hedge de Fluxo de Caixa	(344)	-
Efeito Tributários - Hedge	155	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ajustes acumulados de conversão	(1.025)	(8)
(=) Resultado abrangente total	285.916	224.555
Atribuível aos controladores	228.733	179.644
Atribuível aos não controladores	57.183	44.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais, exceto para valores por ação)

Capital	Reservas de Lucros			Outros resultados abrangentes			Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de não controladores	Total	
	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Hedge de Investimento no Exterior e Fluxo de Caixa	Ajuste acumulado de conversão *						
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022												
Saldos em 01 de Janeiro de 2022	469.300	49.297	455.546	-	(871)	(271)	-	(181.839)	-	632.929	158.232	791.162
Ajuste ao Valor Justo - TVM					4.574					3.659	915	4.574
Variação Cambial de Investimento no Exterior						(10.749)				(8.599)	(2.150)	(10.749)
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge						10.751				8.601	2.150	10.751
Ajustes acumulados de conversão							(8)			(6)	(2)	(8)
Lucro Líquido do Período									219.987	175.989	43.996	219.987
Destinações:												-
- Reservas		11.032	147.964						(158.996)	-		-
- Dividendos propostos									(3.708)	(2.966)	(741)	(3.708)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,28 por ação									(57.283)	(45.826)	(11.456)	(57.283)
Reversão de dividendos propostos			4.940							3.952	988	4.940
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	469.300	60.329	608.450	-	3.703	(269)	(8)	(181.839)	-	767.732	191.933	959.666
Mutações no Exercício	-	11.032	152.904	-	4.574	2	(8)	-	-	135.717	32.788	168.504
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023												
Saldos em 01 de Janeiro de 2023	469.300	60.329	608.450	-	3.703	(269)	(8)	(181.839)	-	767.733	191.933	959.666
Ajuste ao Valor Justo - TVM					4.145					3.316	829	4.145
Variação Cambial de Investimento no Exterior						(13.369)				(10.695)	(2.674)	(13.369)
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge						13.180				10.544	2.636	13.180
Ajustes acumulados de conversão		(1)	(7)				(1.017)			(820)	(205)	(1.025)
Constituição Reserva de Expansão			(70.369)	70.369						-	-	-
Ajuste de exercício anterior		(101)	(1.913)							(1.611)	(403)	(2.014)
Lucro Líquido do Período									282.985	226.388	56.597	282.985
Ajustes acumulados de conversão							1.025		(1.025)	-	-	-
Destinações:												-
- Reservas		13.665	192.800						(206.465)	-	-	-
- Dividendos propostos									(4.911)	(3.929)	(982)	(4.911)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,28 por ação									(70.584)	(56.467)	(14.117)	(70.584)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	469.300	73.892	728.961	70.369	7.848	(458)	-	(181.839)	-	934.459	233.614	1.168.073
Mutações no Exercício	-	13.563	120.511	70.369	4.145	(189)	8	-	-	166.726	41.681	208.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31/12/2023	31/12/2022
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido	282.985	219.987
Ajustes ao Lucro Líquido	115.239	(71.839)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	16.288	23.834
Depreciações e Amortizações	22.367	16.703
Despesas/Reversões com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(712)	(4)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	46.881	(73.222)
(Ganho)/Perda não Realizado com marcação a mercado de TVM e Derivativos	31.440	(39.142)
Ajustes de conversão	(1.025)	(8)
Lucro Líquido Ajustado	398.224	148.148
(Aumento) de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(244.237)	(697.769)
Redução/(Aumento) de Derivativos	1.469.240	(297.662)
(Aumento)/Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	(1.444.810)	224.513
(Aumento) de Ativos financeiros a custo amortizado	(1.515.888)	(6.672.055)
Redução/(Aumento) de Ativos não-circulantes mantidos para venda	4.374	(3.843)
Redução/(Aumento) em Ativos fiscais	29.875	(81.871)
(Aumento) em Outros ativos	(1.011.683)	(270.815)
Aumento em Recursos de aceites e emissão de títulos, depósitos e dívida subordinada	2.383.000	4.082.998
(Redução)/Aumento em Obrigações por operações compromissadas	(126.922)	1.198.291
Aumento em Empréstimos e repasses	(124.195)	1.307.355
Aumento em Provisões e Passivos fiscais	3.542	247.133
Aumento em Outros passivos	1.044.227	62.224
Ajuste Patrimonial	3.956	4.576
Impostos pagos sobre o lucro	(52.667)	(27.504)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	417.812	(924.429)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Redução/(Aumento) de Investimento	784	(1199)
Imobilizado de Uso, Arrendamento e Intangível	(21.184)	(26.502)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos	(20.400)	(27.701)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(35.056)	(74.750)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	(35.056)	(74.750)
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	760.580	(878.732)
Início do Exercício	243.392	1.122.124
Movimentação Exercício	715.677	408.383
Variação Cambial do Exercício	44.903	(1.287.115)
Final do Exercício	1.003.972	243.392
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	760.580	(878.732)
Destinações do Lucro		
Juros sobre capital próprio	70.584	57.283
Reversão de dividendos propostos	-	(4.940)
Dividendos deliberados	4.911	3.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") – está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Comercializadora de Energia

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM ("Grupo"). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A composição acionária do Banco está distribuída em 80% pelo Bank of Communications e 20% aos acionistas minoritários.

A sede do Banco está localizada na rua Miguel Calmon 398, 7º andar – Comércio – Salvador BA - Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiros (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Os ativos e passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão apresentados em ordem de liquidez e exigibilidade, respectivamente.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi dada pela Diretoria Executiva em 25 de março de 2024.

2.1 Transição para o IFRS

Segue abaixo, a reconciliação entre os saldos apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen "BACENGAAP" e as normas internacionais de contabilidade "IFRS", do Patrimônio Líquido e dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Referência	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido atribuído ao Controlador em BacenGAAP		1.209.952	1.010.106
Adoção de normas do IFRS:			
IFRS 9 - Perdas esperadas de ativos financeiros	1	(6.664)	(10.068)
Perda esperada de TVM - VJORA*		2.189	2.298
IFRS 9 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros por modelo de negócios	2	(32.617)	(37.707)
IFRS 16 - Reconhecimento de arrendamentos operativos	3	(4.787)	(4.963)
Patrimônio líquido consolidado em IFRS		1.168.073	959.666
	Referência	2023	
Resultado atribuído ao Controlador em Bacen GAAP			274.321
Adoção de normas do IFRS:			
IFRS 9 - Perdas esperadas de ativos financeiros	1		3.404
IFRS 9 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros por modelo de negócios	2		5.090
IFRS 16 - Reconhecimento de arrendamentos operativos	3		170
Resultado atribuído ao Controlador em IFRS			282.985
Resultado líquido consolidado em IFRS			282.985
	Referência	2023	
Resultado abrangente atribuído ao Controlador em Bacen GAAP, líquido dos efeitos fiscais			277.357
Adoção de normas do IFRS:			
IFRS 9 - Perdas esperadas de ativos financeiros	1		(111)
IFRS 16 - Reconhecimento de arrendamentos operativos	2		6
Ajustes abrangentes atribuído ao Controlador em IFRS			(105)
Ajustes correntes atribuído ao Controlador em IFRS			8.664
Resultado abrangente consolidado em IFRS			285.916

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2.1 Transição para o IFRS (Continuação)

- * A perda esperada de TVM VJORA tem contrapartida dentro do próprio patrimônio líquido - Outros resultados abrangentes.
- (1) Reconhecimento da provisão pelo modelo de perdas esperadas, considera a expectativa de perda, a perda dado a inadimplência e a exposição total à inadimplência (IFRS 9).
- (2) Os ativos financeiros são classificados com base nas características dos fluxos de caixa e do modelo de gestão da entidade para uma mesma classe de ativos e podem ser mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.
- (3) Reconhecimento das operações de arrendamento mercantil nos termos da IFRS 16.

2.2 Consolidação

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o Banco BOCOM BBM S.A. possui controle.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 abrangem a consolidação das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

Tai Yang Fund (a)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd, Haitan Fund e Tai Yang Fund foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco.
- (b) O Banco possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

Os saldos e transações intragrupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre as entidades, são eliminados no processo de consolidação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2.3 Moeda Funcional e de apresentação

Os elementos apresentados nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua ("moeda funcional"). Nesse sentido, as demonstrações financeiras do Banco estão apresentadas em reais (R\$). Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

A moeda funcional das investidas do Grupo no Brasil também é o Real. Algumas investidas fora do Brasil têm o dólar americano ("USD") como moeda funcional. As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

2.4 Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Tanto as estimativas quanto as premissas são revisadas de maneira contínua. As revisões, no que tange às estimativas contábeis, são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos;

Nota 06 - Aplicações Interfinanceiras de liquidez;

Nota 07 - Operações de Crédito, arrendamento mercantil e avais;

Nota 12 - Imobilizado, ativos tangíveis e Intangíveis.

Nota 19 - Instrumentos financeiros derivativos

Nota 19 - Hedge Accounting;

Nota 23 - Provisões e passivos por obrigação legal;

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

Instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo valor justo.

Instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo pelo resultado, mensurados pelo valor justo.

Ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ativos e passivos financeiros reconhecidos e designados como objetos de hedge de valor justo em relacionamentos qualificados como hedge accounting, mensurados pelo valor justo em relação ao risco protegido.

2.6 Normas, alterações e interpretações de normas

IFRS 17

Emitida em maio de 2017, a IFRS 17 - Contratos de Seguros substitui a IFRS 04 - Contratos de Seguros e estabelece alterações na mensuração, reconhecimento e divulgação de contratos de seguros aplicando metodologias específicas para cada tipo de contrato. A norma é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2.6 Normas, alterações e interpretações de normas (Continuação)

As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações ao IAS 8

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IAS 12

Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IFRS 16

Arrendamentos. As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (leaseback), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

3. Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelo Banco.

(a) Resultado das Operações

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro e não sofre revisões posteriores.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, os custos da transação, os descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis a aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e as despesas de juros apresentadas nas demonstrações de resultados abrangentes incluem:

- Juros em ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado, com base em taxa efetiva de juros;
- Juros em títulos e valores mobiliários avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em juros efetivos;
- Alterações no valor justo de derivativos qualificados (incluindo inefetividade do hedge) e nos itens protegidos quando o risco de taxa de juros é o risco protegido.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Receitas e despesas de juros em todos os ativos e passivos de negociação são consideradas incidentes às operações de negociação e são apresentadas com todas as mudanças no valor justo de ativos e passivos de negociação em lucro líquido de negociação.

As alterações de valor justo em outros derivativos retidos para fins de gerenciamento de risco, e outros ativos e passivos financeiros contabilizados por seu valor justo no resultado, são apresentadas no lucro líquido, em outros ativos ou passivos contabilizados a valor justo na demonstração de resultado.

(c) Serviços e comissões

As receitas e as despesas de serviços e comissões de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de serviços e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

(d) Ativos e Passivos Financeiros

(I)...Avaliação do modelo de negócios

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

(II) Reconhecimento

Inicialmente, o Grupo reconhece os empréstimos, os depósitos, as captações obtidas na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo ativos e passivos designados a valor justo no resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo vem a ser parte, conforme as disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescidos, quando não classificados na categoria a valor justo pelo resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(III) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPI test")

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar um teste de *SPPI test*.

Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(d) Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)

(IV) Baixa

É realizada a baixa do ativo financeiro quando expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo, ou quando se transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro em uma transação em que é transferida parte significativa dos riscos e dos benefícios da propriedade do ativo financeiro. Qualquer direito ou obrigação de ativos financeiros transferidos, que seja criado ou retido pelo Grupo, é reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são atendidas, canceladas ou expiram. Transações de transferência de ativos reconhecidos no balanço, em que são retidos os riscos e as recompensas dos ativos transferidos, ou uma parcela destes, tais ativos não são baixados do balanço e continuam a ser mensurados pelos mesmos critérios utilizados antes das transferências. As transferências de ativos com retenção de todos, ou substancialmente todos, os riscos e as recompensas, incluem, por exemplo, empréstimo de títulos e transações de recompra.

Quando os ativos são vendidos a terceiros com troca simultânea total da taxa de retorno dos ativos transferidos, a transação é contabilizada como uma transação de financiamento com seguro, similar a transações de recompra. Em transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este.

Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações de transferência de ativos é mantida a obrigação de prestar serviços em troca da cobrança de uma tarifa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado quando o valor cobrado pelo serviço.

(V) Custo Amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e

- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(VI) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

(VII) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados pela entidade no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, como ao valor justo por meio do resultado para reduzir ou eliminar significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento ("descasamentos contábeis"); Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo; Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado.

(VIII) Taxa de juros efetiva

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(d) Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)

(IX) Perda de Crédito Esperada

É a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.

O grupo registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamentos a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os limites de créditos concedidos e não utilizados e para as garantias financeiras concedidas, que nesta seção serão todos considerados como "Instrumentos financeiros".

A cada período reportado, o Banco avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- PD (*Probability of Default*): é definido como a probabilidade de que a contraparte não cumpra com as obrigações de pagar o principal e/ou juros. Para efeitos da IFRS 9, serão considerados ambos: PD – 12 meses (Estágio 1), que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos 12 meses bem como a PD – tempo de vida (Estágios 2 e 3), que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data das demonstrações financeiras e a data de vencimento da operação. A norma exige que informações futuras relevantes para a estimativa desses parâmetros devem ser consideradas.
- LGD (*loss given default*): é definida como o percentual de perdas de uma exposição de risco no momento da inadimplência e, uma vez que tenha ocorrido o evento, a LGD inclui três tipos de perdas: (i) a perda do principal; (ii) a perda decorrente dos custos de empréstimos não pagos (inclusive os custos de oportunidade); e (iii) a perda relacionada às despesas relativas ao processo de cobrança e recuperação do crédito; e
- EAD (*exposure at default*): é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência (saldo de operações de crédito contratados, limites disponíveis aos clientes e ainda não utilizados e garantias financeiras concedidas).

Inclui também, o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- **Estágio 1:** quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco BOCOM BBM S.A. reconhece uma provisão baseada em uma perda esperada para os próximos 12 meses. O Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram classificados no Estágio 2.

- **Estágio 2:** quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, o Banco BOCOM BBM S.A. registra uma provisão para uma perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento financeiro. O estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.

- **Estágio 3:** instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco BOCOM BBM S.A. registra uma provisão para perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(e) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A mensuração dos valores justos de ativos financeiros e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Grupo utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, conforme determinado em política interna ou manual de marcação da Instituição, levando em consideração dados observáveis no mercado. Para instrumentos financeiros mais complexos, o Grupo utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado, conforme determinado em política ou manual de marcação. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas.

Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta, considerando principalmente, os riscos dos modelos, as diferenças entre o valor contábil e o valor presente atualizado, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1 : Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em certos casos, os dados usados para mensurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. O Grupo reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo no final do período das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

(f) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(g) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Ativos e passivos diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

(h) Operações com "swaps", futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor justo em contrapartida ao resultado. Os valores justos das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(i) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- (a) Hedge de valor Justo: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.
- (c) Hedge de investimento líquido no exterior: Quando um derivativo (ou passivo financeiro não derivativo) é designado como hedge de um investimento líquido no exterior, a parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na reserva de conversão de moedas estrangeiras. Qualquer parcela inefetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor reconhecido no patrimônio líquido é subtraído e transferido para o resultado na baixa do investimento líquido no exterior.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor justo da captação do objeto de proteção estão divulgados na Nota 21.

(j) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação no período. Obtido pelo resultado básico por ação. O resultado básico e diluído por ação são iguais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(k) Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda

As operações classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros ("Impairment")

De acordo com o IAS 36, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos não financeiros do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, fiscais, previdenciárias e trabalhistas são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

(n) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

(o) Intangíveis

Ativos intangíveis são contabilizados ao custo incluem ativos adquiridos e valor de software de computadores. Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados que são a ele atribuídos serão realizados. As despesas de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida (de 5 a 10 anos) são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em IFRS em despesas administrativas, de acordo com sua vida útil. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, as quais são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo contabilizadas na demonstração do resultado em IFRS.

(p) Operações de arrendamento

O reconhecimento inicial, que ocorre no passivo na rubrica "Outros Passivos" corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica "Despesas Administrativas" na Demonstração consolidada do Resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(q) Garantias financeiras prestadas

No curso ordinário dos negócios, o Grupo concede garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e fianças. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS (em "perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar") pelo valor do prêmio e é amortizado pelo prazo do contrato. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o passivo é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

(r) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

Os ativos e os passivos não monetários registrados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registrados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço e os resultados são convertidos para reais pela média ponderada das taxas cambio do período. As variações cambiais decorrentes da conversão das subsidiárias, são reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	49.049	182.649
Aplicações no mercado aberto (a)	954.662	55.092
Aplicações em Moedas Estrangeiras	-	5.556
Reservas Livres	259	156
Caixa	4	4
Depósitos Bancários	1	1
Perda Esperada	(3)	(66)
Total	1.003.972	243.392

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários – e Derivativos

	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil
	31/12/2023		31/12/2022	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.111.581	2.117.939	1.971.802	1.905.142
Carteira Própria	774.362	772.369	1.154.966	1.129.603
Títulos de Renda Fixa	752.337	750.344	1.154.966	1.129.603
Letras Financeiras do Tesouro	127.070	127.090	134.979	135.070
Notas do Tesouro Nacional - Série B	625.267	623.254	1.019.987	994.533
Cotas de Fundos de Investimentos	22.025	22.025	-	-
Cotas de Fundo Multimercado	22.025	22.025	-	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.051.992	1.062.563	783.849	742.552
Letras Financeiras do Tesouro	1.227	1.227	3.255	3.256
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.050.765	1.061.336	780.594	739.296
Vinculados a Prestação de Garantias	285.227	283.007	32.987	32.987
Notas do Tesouro Nacional - Série B	244.558	242.338	-	-
Cotas de Fundo dadas em garantia	40.669	40.669	32.987	32.987
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	3.396.053	3.388.932	1.987.230	1.944.122
Carteira Própria	2.239.433	2.241.251	1.208.125	1.206.235
Títulos de Renda Fixa	2.232.670	2.234.918	1.207.783	1.205.937
Letras Financeiras do Tesouro	978.512	979.003	586.779	587.462
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	593.939	593.933	300.419	300.417
Letras do Tesouro Nacional	249.942	249.888	96.733	93.828
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.833	9.860	-	-
Nota Promissória	99.281	99.281	108.778	108.778
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	27.150	26.554	-	-
Debêntures	148.996	150.273	3.502	3.677
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	10.753	10.794	69.432	69.514
Cédula de Produto Rural	-	-	34.003	34.003
Letras Financeiras Privadas	114.264	115.332	8.137	8.258
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	6.763	6.333	342	298
Eurobonds	6.763	6.333	342	298
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.156.620	1.147.681	779.105	737.887
Letras Financeiras do Tesouro	48.958	49.002	29.416	29.447
Letras do Tesouro Nacional	-	-	229.718	220.702
Eurobonds	308.588	298.045	300.895	264.938
Debêntures	343.738	343.208	192.339	195.667
Letras Financeiras Privadas	455.336	457.426	26.737	27.133

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários – e Derivativos (Continuação)

	Custo	Valor	Custo	Valor
	Atualizado	Justo/Contábil	Atualizado	Justo/Contábil
	31/12/2023		31/12/2022	
Ativos financeiros a custo amortizado	3.075.671	3.075.671	2.730.891	2.730.891
Carteira Própria	500.152	500.152	321.061	321.061
Títulos de Renda Fixa	500.152	500.152	318.368	318.368
Notas do Tesouro Nacional - Série F	309	309	-	-
Letras do Tesouro Nacional	499.843	499.843	318.368	318.368
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	2.693	2.693
Eurobonds	-	-	2.693	2.693
Vinculados a Compromissos de Recompra	806.122	806.122	1.677.727	1.677.727
Letras do Tesouro Nacional	-	-	962.056	962.056
Eurobonds	806.122	806.122	715.671	715.671
Vinculados a Prestação de Garantias	1.769.397	1.769.397	732.103	732.103
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	616.190	616.190
Notas do Tesouro Nacional - Série B-Garantia	864.275	864.275	-	-
Letras do Tesouro Nacional	905.122	905.122	115.913	115.913

Os Títulos são custodiados, em 31 de dezembro de 2023, na SELIC, CETIP e Euroclear.

Não houve transferência na categoria de títulos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2023		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.304	73.034	2.028.601
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	309.751	449.218	2.629.963
Ativos financeiros a custo amortizado	509.808	1.011.587	1.554.276

	31/12/2022		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.777	6.948	1.895.417
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	(10.206)	277.117	1.677.211
Ativos financeiros a custo amortizado	160.479	180	2.570.221

A mensuração dos títulos mensurados ao custo amortizados demonstrados a valor justo pode ser observada abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
LTN	1.404.965	1.412.706	1.396.337	1.393.184
NTN-B	864.275	867.090	-	-
Eurobonds	806.122	773.536	718.364	665.266
NTN-F	309	301	616.190	560.267

	Ganhos/(Perdas) não realizadas	
	31/12/2023	31/12/2022
LTN	7.741	(3.153)
NTN-B	2.815	-
NTN-F	(8)	(55.923)
Eurobonds	(32.586)	(53.098)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários – e Derivativos (Continuação)

Os eurobonds mensurados ao custo amortizado possuem hedge accounting de fluxo de caixa com swaps a ser descrito na nota explicativa 19. Com isso, o valor justo dos swaps e os ganhos/perdas não realizados para a estratégia consolidada podem ser observados abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps	5.488	64.842	2.826	83.675

	Ganhos/(Perdas) não realizadas	
	31/12/2023	31/12/2022
Swaps	59.354	80.849
Eurobonds	(32.586)	(53.098)
Estratégia Consolidada	26.768	27.714

	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil
	31/12/2023		31/12/2022	
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	1.070.565	1.091.381	152.447	239.371
Termo	98.928	375.362	86.436	37.420
Opções	24.303	1.741	645	358
Futuros	1.011	1.011	1.795	1.795
Posição Ativa	1.194.807	1.469.495	241.323	278.944

	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil
	31/12/2023		31/12/2022	
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	928.648	939.783	122.094	69.561
Termo	281.208	347.275	57.496	7.150
Opções	3.360	3.360	667	667
Futuros	1.533.617	1.488.109	50.099	41.358
Posição Passiva	2.746.833	2.778.527	230.356	118.736

Maiores informações a respeito das operações com derivativos estão presente na nota explicativa 19.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
6. Ativos Financeiros a Custo amortizado – Instituições financeiras

Os ativos financeiros a custo amortizado com instituições financeira são como se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações no Mercado Aberto	952.884	55.092
Posição Bancada	952.884	55.092
Letras do Tesouro Nacional	-	21.831
Debêntures	459	20.590
Letras Financeiras do Tesouro	90.697	12.169
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	11.543	502
Notas do Tesouro Nacional - Série B	850.185	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	1.515.052	1.339.193
Aplicações em Moedas Estrangeiras	-	5.556
Relações com Correspondentes	358	279
Depósitos Compulsórios - Banco Central	5.707	6.447
Total	2.474.001	1.406.567
Classificado como caixa e equivalentes de caixa (**)	(952.885)	(60.648)
Total	1.521.116	1.345.919

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros em dezembro de 2023 refere-se basicamente a certificados de depósitos interbancários. No período findo em 31 de dezembro de 2023, os vencimentos dos mesmos são entre janeiro de 2024 e novembro de 2029.

(**) O saldo de R\$ 952.885 mil (R\$ 60.648 mil em 31 de dezembro de 2022) refere-se a operações compromissadas – aplicações no mercado aberto - e aplicações em moeda estrangeira, sendo o valor de R\$ 952.885 mil (R\$ 55.092 mil em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 0 mil (R\$ 5.556 mil em 31 de dezembro de 2022), respectivamente. O montante foi apresentado em caixa e equivalentes de caixa, dado a liquidez em até 90 dias no momento inicial da aplicação.

Em 31 de dezembro de 2023 e dezembro de 2022, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R\$ 912.348 mil e R\$ 34.179 mil respectivamente, os lastros cedidos montavam R\$ 1.111.566 mil e R\$ 1.375.399 mil nos mesmos períodos.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2023			31/12/2022			01/01/2022		
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano
Aplicações no Mercado Aberto	912.201	-	40.683	55.092	-	-	10.199	4.134	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.419.839	48.390	46.822	2.304.313	72.631	905	89.646	101.790	65.800
Aplicações em Moedas Estrangeiras	-	-	-	5.556	-	-	139.513	-	-
Relações com Correspondentes	-	-	-	279	-	-	274	-	-
Depósitos Compulsórios - Banco Central	-	-	-	6.447	-	-	6.836	-	-

Os produtos referentes as aplicações em depósitos interfinanceiros, em 31 de dezembro de 2023, estão custodiados na CETIP.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de fianças, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
Agricultura	3.997.872	26,90%	3.069.543	24,02%
Açúcar e Álcool	2.885.814	19,42%	2.560.028	20,03%
Concessões de Energia	1.320.861	8,89%	544.861	4,26%
Bancos e Seguradoras	875.423	5,89%	675.958	5,29%
Transporte e Logística	529.341	3,56%	362.877	2,84%
Comércio Varejista	503.849	3,39%	385.855	3,02%
Bens de Capital	410.958	2,77%	75.852	0,59%
Química e Petroquímica	373.287	2,51%	645.443	5,05%
Construção Imobiliária	347.634	2,34%	432.452	3,38%
Veículos e Peças	331.771	2,23%	446.263	3,49%
Serviços Especializados	318.398	2,14%	385.588	3,02%
Alimentos diversos	289.958	1,95%	391.959	3,07%
Frigorífico	284.531	1,91%	318.427	2,49%
Saúde	251.451	1,69%	209.313	1,64%
Holdings diversificadas	227.943	1,53%	303.541	2,37%
Farmacêutico	210.058	1,41%	193.566	1,51%
Metalurgia	197.258	1,33%	230.718	1,81%
Material de Construção	180.906	1,22%	86.402	0,68%
Telecomunicação	156.007	1,05%	135.516	1,06%
Construção Pesada	149.528	1,01%	153.670	1,20%
Outros (*)	690.432	4,65%	853.016	6,67%
Setor Privado	14.533.280	98%	12.460.848	97%
Concessões de Energia	281.984	1,90%	252.605	1,98%
Outros (*)	44.371	0,30%	67.918	0,53%
Setor Público	326.355	2%	320.523	3%
Total	14.859.635	100%	12.781.371	100%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de crédito (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	5.781.062	5.652.643
Setor Privado	5.766.118	5.652.643
Setor Público	14.944	-
Outros Créditos	587.038	795.376
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber	587.038	694.411
Títulos e Créditos a Receber		100.965
Não Circulante		
Operações de Crédito	6.843.500	5.384.240
Setor Privado	6.843.500	5.384.240
Outros Créditos	1.417	2.878
Títulos e Créditos a Receber	1.417	2.878
Sub-total carteira de crédito On-balance	13.213.017	11.835.137
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (a)	1.646.618	946.235
Circulante	945.481	804.480
Não Circulante	701.137	141.755
Sub-total de Coobrigacoes e Garantias Prestadas	1.646.618	946.235
Total carteira de crédito	14.859.635	12.781.371

(a) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Outros ativos - Diversos - vide nota 10 - e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch, que são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
7. Operações de crédito (Continuação)

A classificação das operações de crédito, por prazo de vencimento, pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Vencimento	31/12/2023	31/12/2022
A vencer em até 90 dias	3.025.472	2.144.718
A vencer entre 91 e 180 dias	1.884.702	1.759.011
A vencer entre 181 e 360 dias	3.951.968	3.060.223
A vencer acima de 360 dias	5.957.912	5.773.501
Vencidas em até 14 dias	6.053	2.028
Vencidas entre 15 e 60 dias	873	3.705
Vencidas entre 61 e 90 dias	2.520	10.502
Vencidas entre 91 e 180 dias	10.464	18.012
Vencidas entre 181 e 360 dias	19.671	9.671
Total	14.859.635	12.781.371

A abertura por estágio da carteira de crédito é assim demonstrada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2023
				Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Operações de crédito	14.685.556	111.723	62.356	14.859.635
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Operações de crédito	12.662.800	90.888	27.683	12.781.371

No período findo em 31 de dezembro de 2023, houve renegociações de operações de crédito no Banco no montante de R\$ 89.699 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 67.564 mil).

No período findo em 31 de dezembro de 2023, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 7.366 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 - R\$ 14.933 mil). Este montante está impactando a rubrica de Outras receitas/despesas operacionais na Demonstração Consolidada do Resultado.

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	31/12/2023	%	12/31/2022	%
Principal devedor	574.312	3,9%	250.942	2,0%
10 maiores devedores	2.824.773	19,0%	1.938.324	15,1%
20 maiores devedores	4.289.059	28,9%	3.193.350	24,9%
50 maiores devedores	7.056.851	47,5%	5.784.559	45,1%
100 maiores devedores	9.598.497	64,6%	8.329.570	65,0%

A composição da carteira de crédito por modalidade é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Capital de Giro	10.558.693	8.066.319
Notas de Crédito de Exportação	1.829.518	2.555.208
Coobrigações	1.646.618	946.235
Trade Finance	747.953	1.069.418
Outros	76.853	144.191
Total	14.859.635	12.781.371

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
8. Perdas Esperadas

No exercício findo em 31 dezembro de 2023, as perdas esperadas estão distribuídas por operação da seguinte forma:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos Financeiros ao custo amortizado - Perda Esperada		
Operações de crédito	(88.385)	(89.023)
Títulos e valores mobiliários	(527)	(702)
Depósitos Interfinanceiros	(183)	(125)
Operações compromissadas	(134)	(170)
Derivativos	(122)	-
Total	(89.351)	(90.020)
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	(106)	(4.541)
Total	(89.457)	(94.561)

A abertura por estágio da provisão de crédito e compromissos e créditos a liberar é assim demonstrada:

	<u>Estágio 1</u>	<u>Estágio 2</u>	<u>Estágio 3</u>	<u>31/12/2023</u>
				<u>Total</u>
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Provisões para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar	(52.258)	(14.561)	(21.672)	(88.491)
				31/12/2022
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Provisões para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar	(68.087)	(7.115)	(18.362)	(93.564)

A perda esperada para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar teve a seguinte movimentação:

	<u>Estágio 1</u>	<u>Estágio 2</u>	<u>Estágio 3</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2022	(59.909)	(1.454)	(12.325)	(73.688)
Transferidos do Estágio 1	667	(426)	(242)	-
Transferidos do Estágio 2	(413)	413		-
(Constituição)/Reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	(8.432)	(5.648)	(5.796)	(19.876)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(68.087)	(7.115)	(18.362)	(93.564)
Transferidos do Estágio 1	(1.057)	781	276	-
Transferidos do Estágio 2	1.873	(1.873)		-
(Constituição)/Reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	15.013	(6.354)	(3.586)	5.073
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(52.258)	(14.561)	(21.672)	(88.491)

A perda esperada com TVM, depósitos e operações compromissadas não possuíram transferência de estágio, sendo todas presentes no estágio 1.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
9. Ativos não circulantes mantidos para venda

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imóveis	7.792	12.166
Total	<u>7.792</u>	<u>12.166</u>

O montante de R\$ 7.792 mil em 31 de dezembro de 2023, classificado no ativo circulante refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado em ativos mantidos para venda "AMV", conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco BOCOM BBM realizou a venda de um de seus imóveis oriundos de execução de garantias de operações de crédito, gerando um resultado de R\$ 669 mil.

10. Outros ativos e outros passivos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outros Ativos		
Carteira de câmbio	1.729.080	740.087
Diversos	152.459	131.783
Total	<u>1.881.539</u>	<u>871.870</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outros Passivos		
Carteira de câmbio	1.753.222	727.150
Diversos	303.492	244.779
Total	<u>2.056.714</u>	<u>971.929</u>

a) Carteira de câmbio

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Carteira de Câmbio - Ativo		
Câmbio Comprado a Liquidar	1.723.935	694.961
Direitos sobre Vendas de Câmbio	5.145	46.111
(-) Adiantamento em Moeda Nacional Recebidos	-	(985)
Total	<u>1.729.080</u>	<u>740.087</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Carteira de Câmbio - Passivo		
Obrigações por Compras de Câmbio	568.941	680.287
Câmbio vendido a liquidar	1.184.281	46.863
Total	<u>1.753.222</u>	<u>727.150</u>

Em 31 de dezembro de 2023 havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 67.546 mil (31 de dezembro de 2022 – R\$ 74.345 mil).

10. Outros ativos e outros passivos (Continuação)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
b) Diversos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Diversos - Ativo		
Devedores por Depósitos em Garantia *	52.014	54.316
Negociação e Intermediação de Valores	20.733	35.527
Rendas a receber	21.294	19.682
Devedores Diversos - País	16.074	15.346
Devedores Diversos - Exterior	35.331	1.752
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	1.312	533
Outros	5.701	4.627
Total	<u>152.459</u>	<u>131.783</u>

* Depósitos em juízo decorrente dos processos judiciais, conforme nota explicativa nº 23.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Diversos - Passivo		
Estatutárias	91.626	79.004
Credores Diversos - Exterior (a)	38.644	46.436
Obrigações com arrendamento	28.271	34.525
Relações Interdependências	68.602	30.471
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito	19.010	17.983
Credores Diversos - País	7.723	14.642
Provisão para Pagamentos a Efetuar	14.267	12.216
Sociais	33.859	7.716
Cheques Administrativos	1.027	1.027
Previdenciárias	461	750
Negociação e Intermediação de Valores	2	9
Total	<u>303.492</u>	<u>244.779</u>

11. Direito de uso de arrendamento

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Direitos de uso de arrendamento	53.757	53.328
(-) Depreciação	(30.351)	(24.017)
Total Ativo	<u>23.406</u>	<u>29.311</u>
Obrigações com Arrendamento *	28.271	34.525
Total Passivo	<u>28.271</u>	<u>34.525</u>

* As obrigações com arrendamento estão classificadas dentro do agrupamento outros passivos no balanço patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
12. Intangível

	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Amortização no Período	31/12/2023
Intangível					
Sistemas de Processamento de Dados					
Custo	64.263	22.329	(5.152)		81.440
Amortização Acumulada	(29.043)			(10.963)	(40.006)
Sistemas de Comunicação e de Segurança					
Custo	922				922
Amortização Acumulada	(759)			(129)	(888)
Licenças e Direitos Autorais e de Uso					
Custo	4.405				4.405
Amortização Acumulada	(2.993)			(708)	(3.701)
Total	36.795	22.329	(5.152)	(11.800)	42.172

* Os Intangíveis presentes no período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam percentual de amortização de 20% ao ano em um prazo de 5 anos.

13. Passivos financeiros ao custo amortizado
a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Total	Total
		31/12/2023	31/12/2022
Até 1 mês	665.912	665.912	147.762
De 1 a 3 meses	164.110	164.110	184.226
De 3 a 6 meses	167.243	167.243	251.769
De 6 a 12 meses	297.157	297.157	269.197
Acima de 12 meses	468.017	468.017	435.380
Sub-total	1.762.439	1.762.439	1.288.334
Depósitos à Vista		329.089	452.325
Total		2.091.528	1.740.659

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2023, é de 343 e 564 dias (31 de dezembro de 2022 – 31 e 713 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Depósitos a Prazo	Total	Total
		31/12/2023	31/12/2022
Até 1 mês	-	-	27.542
De 1 a 3 meses	501.049	501.049	61.492
De 3 a 6 meses	155.164	155.164	234.865
De 6 a 12 meses	257.530	257.530	98.507
Acima de 12 meses	848.696	848.696	865.928
Sub-total	1.762.439	1.762.439	1.288.334
Depósitos à Vista		329.089	452.325
Total		2.091.528	1.740.659

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)
a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Continuação)

A composição por segmento apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Pessoas Jurídicas	317.164	432.307	1.037.832	752.452	-	-	1.354.996	64,78%	1.184.759	68,06%
Clientes Institucionais	113	113	711	1.505	-	-	824	0,04%	1.618	0,09%
Grupo	293	1.755	230.618	265.626	-	-	230.911	11,04%	267.381	15,36%
Instituições Financeiras	-	-	448.401	239.179	-	20.797	448.401	21,44%	259.976	14,94%
Pessoas Físicas	11.519	18.150	44.877	8.775	-	-	56.396	2,70%	26.925	1,55%
Total	329.089	452.325	1.762.439	1.267.537	-	20.797	2.091.528	100%	1.740.659	100%

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
Principal depositante	393.244	18,80%	212.601	12,21%
10 maiores depositantes	1.189.086	56,85%	905.615	52,03%
20 maiores depositantes	1.488.735	71,18%	1.118.455	64,25%
50 maiores depositantes	1.755.299	83,92%	1.368.432	78,62%
100 maiores depositantes	1.897.664	90,73%	1.533.007	88,07%

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF), Letra Financeira Garantida (LFG) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 mês	458.369	340.294	-	17	78.091	176.383
De 1 a 3 meses	855.533	808.389	-	-	143.918	59.034
De 3 a 6 meses	1.661.423	528.995	400	55	394.019	338
De 6 a 12 meses	2.374.742	1.968.418	1.414	15.925	928.083	251.556
Acima de 12 meses	2.466.656	2.005.010	18.364	1.883	200.787	1.473.486
Total	7.816.723	5.651.106	20.178	17.880	1.744.898	1.960.797

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Continuação)

Vencimento	LFSC - Dívida Subordinada I (d)		LFSN - Dívida Subordinada II (e)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 mês	-	-	-	-
De 1 a 3 meses	-	12.186	-	-
De 3 a 6 meses	-	-	-	-
De 6 a 12 meses	-	-	-	-
Acima de 12 meses	211.180	200.000	591.587	510.466
Total	211.180	212.186	591.587	510.466

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) A Letra Financeira Garantida (LFG) é regulamentada pela Resolução nº 4.795 através da qual o Banco Central do Brasil fica autorizado a realizar operações de empréstimo sob condições específicas por meio da aquisição direta, no mercado primário, de Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários.
- (e) A Letra Financeira (LFSC) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.
- (f) A Letra Financeira (LFSN) - Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado é utilizado como capital complementar, compondo o capital Nível II da instituição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)
b) Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas estão compostas da seguinte forma:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Carteira Própria		
Letras do Tesouro Nacional	-	1.173.357
Eurobonds	897.300	766.938
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.046.919	727.402
Debêntures	345.574	195.103
Letras Financeiras do Tesouro	58.711	40.361
Letra Financeira	454.466	26.731
Total	<u>2.802.970</u>	<u>2.929.892</u>

c) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas conforme se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	5.754.388	5.675.051
Linha de Crédito de Exportação	-	269.401
Linha de Crédito de Importação	92.202	26.333
	<u>5.846.590</u>	<u>5.970.785</u>
Passivo Circulante	4.374.476	5.273.005
Exigível a Longo Prazo	1.472.114	697.780
	<u>5.846.590</u>	<u>5.970.785</u>

(*) O montante de R\$ 5.754.388 mil em 31 de dezembro de 2023, (31 de dezembro de 2022 – R\$ 5.675.051 mil), classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se:

Linhas	Vencimento					TOTAL
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2023
BOCOM	802.351	1.304.932	991.107	124.743	1.472.114	4.695.247
Working Capital	196.098	399.857	-	97.573	-	693.528
Pre Export	-	207.696	157.917	-	-	365.613
Total	998.449	1.912.485	1.149.024	222.316	1.472.114	5.754.388

Moeda	Vencimento					TOTAL
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2023
USD	881.465	1.767.039	1.149.024	97.573	1.472.114	5.367.215
JPY	116.984	33	-	124.743	-	241.760
CNY	-	145.413	-	-	-	145.413
Total	998.449	1.912.485	1.149.024	222.316	1.472.114	5.754.388

(*) As captações com o Bocom, cujo a moeda é o dólar e com vencimento inferior há um ano são sistematicamente renovados, conforme exposto na NE 20.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Patrimônio Líquido

(a) **Capital Social**

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) **Reserva Legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado do individual do Banco BOCOM BBM em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) **Reserva Estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) **Ações em Tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Banco possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) **Juros sobre Capital Próprio e Dividendos**

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, deliberou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 70.584 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 57.283 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 10.587 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 8.592 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706/18 do CMN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de patrimônio, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício findo em dezembro de 2023 reduziram o encargo fiscal em R\$ 31.463 mil. (exercício findo em 31 de dezembro de 2022 – R\$ 26.349 mil).

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	274.321	220.632
(-) Reserva Legal	(13.665)	(11.032)
(-) Ajuste de exercícios anteriores	(1.025)	-
Base de cálculo	259.631	209.600
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	64.907	52.399
Dividendos Deliberados e Pagos	-	-
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	59.996	48.691
Dividendos Propostos	-	-
Dividendos Deliberados	4.911	3.708
Total	64.907	52.399

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) **Reserva de Expansão (Retenção de Lucros)**

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital, foi submetido ao Conselho de Administração e aprovado e ratificado na Assembleia Geral de Abril de 2023, a retenção de parcelas do lucro líquido no montante de R\$ 70.369 mil referente ao lucro do exercício de 2022. O montante foi registrado na conta "Reservas para Expansão" de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco. Em dezembro de 2023 de acordo com o artigo 199 da Lei 6.404 o excesso das reservas de lucro em relação ao capital no valor de R\$ 195.786 mil será submetido ao Conselho de Administração para que o mesmo seja destinado para reserva de expansão de acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital.

15. Receitas e Despesas com juros e similares

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas com juros e similares		
Operações de crédito	1.575.697	1.265.058
Títulos e valores mobiliários	706.044	469.341
Depósito Interfinanceiro	132.736	92.009
Operação compromissada	19.729	9.761
Aplicações em fundos de investimento	6.490	5.202
Outros	9.723	1.544
Total	<u>2.450.419</u>	<u>1.842.915</u>
Despesa com juros e similares		
Captação	(1.145.853)	(811.460)
Operação compromissada	(273.128)	(155.590)
Empréstimos no exterior	(284.462)	(123.159)
Dívida Subordinada	(109.026)	(67.042)
Títulos e valores mobiliários no exterior	(500)	(9.686)
Outros	(8.048)	(2.697)
Total	<u>(1.821.017)</u>	<u>(1.169.634)</u>

16. Resultado com tarifas, comissões e serviços

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado com tarifas, comissões e serviços		
Comissão de Coordenação e Estruturação	32.443	49.267
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	15.582	33.086
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	44.539	23.832
Rendas de tarifas bancárias	30.263	12.183
Outros Serviços	7.456	3.105
Total	<u>130.283</u>	<u>121.473</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17. Despesas administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Processamento de Dados	(19.632)	(23.548)
Amortização e Depreciação	(22.367)	(16.703)
Serviços do Sistema Financeiro	(14.047)	(11.414)
Arrendamentos e aluguéis	(4.328)	(7.544)
Serviços Técnicos Especializados	(9.717)	(8.940)
Comunicações	(5.715)	(4.700)
Viagem	(6.909)	(4.386)
Serviços de Terceiros	(5.735)	(3.775)
Condomínio	(1.980)	(2.051)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.988)	(1.926)
Promoções / Propaganda / Publicações	(1.589)	(1.738)
Serviços Cartorários	(2.220)	(1.334)
Multas	(506)	(1.155)
Transporte	(1.301)	(1.052)
Água, Energia e Gás	(886)	(952)
Seguros	(242)	(315)
Material	(133)	(127)
Outras Despesas Administrativas	(8.567)	(5.992)
Total	<u>(107.862)</u>	<u>(97.652)</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

Contraparte	Descrição
Acritai Investimentos Ltda.	Ligadas
Aleutas S.A.	Ligadas
Bahia AM Renda Fixa Ltda	Ligadas
Bahia AM Renda Variável Ltda	Ligadas
Bahia Holding S.A.	Ligadas
Bank of Communications Co., Ltd	Controladora
Bocom Brazil Holding Company Ltda	Controladora
Bocom Hong Kong	Controladora
Bocom Luxemburgo	Controladora
Bocom Macau	Controladora
Bocom New York	Controladora
Bocom República Checa	Controladora
Bocom Shanghai	Controladora
Bocom Tokyo	Controladora
Colares Participações S.A	Ligadas
Évora S.A.	Ligadas
Farol da Barra Participações Ltda.	Ligadas
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	Ligadas
PIN Petroquímica S.A.	Ligadas

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

Ativo		
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	6.943	858
Bocom Shanghai	6.385	452
Bocom Hong Kong	550	18
Bocom Tokyo	8	-
Bocom Macau	-	388
Operações de crédito	-	2.496
Bank of Communications Co., Ltd	-	2.237
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	259
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.360	30.182
Bocom Brazil Holding Company Ltda	24.360	30.182
Passivo		
Depósitos à Vista	293	1.755
Bahia Holding S.A.	-	19
Évora S.A.	10	10
Bocom Brazil Holding Company Ltda	33	8
Aleutas S.A.	-	6
Bahia AM Renda Fixa Ltda	5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda	5	5
PIN Petroquímica S.A.	1	1
Farol da Barra Participações Ltda.	1	-
Colares Participações S.A	-	1
Acritai Investimentos Ltda.	16	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	222	1.700
Depósitos a Prazo	230.618	265.626
Bocom Brazil Holding Company Ltda	223.325	203.842
Aleutas S.A.	-	46.090
Bahia Holding S.A.	3.944	9.096
Évora S.A.	1.585	3.954
Colares Participações S/A	-	2.309
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	1.764	335
Compromissada com Debêntures	34.990	33.503
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	34.990	33.503
Compromissada com Títulos Públicos	49.864	40.001
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	49.864	40.001
Letras Financeiras	896	643
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	896	643
Letras de Crédito do Agronegócio	284.272	232.092
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	284.272	232.092
Letras de Crédito Imobiliário	10.858	519
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	10.858	519
Instrumentos Financeiros Derivativos	801	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda	801	-
Dívida Subordinada	211.180	212.186
Bocom Brazil Holding Company Ltda	169.604	170.412
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	41.576	41.774
Empréstimos no Exterior	4.695.246	4.585.873
Bocom Shanghai	2.033.528	2.678.301
Bocom New York	1.965.083	1.639.751
Bocom Hong Kong	617.438	267.821
Bocom República Checa	79.197	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	33.859	7.716
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	28.948	4.008
Dividendo propostos	4.911	3.708

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado		
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	37.795
Bocom Brazil Holding Company Ltda	-	37.795
Receitas com Operações de crédito	2.399	667
Bank of Communications Co., Ltd.	1.316	634
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	1.083	33
Operações de Captação no Mercado	(140.265)	(84.242)
Despesas com Depósitos a Prazo	(25.312)	(24.245)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(22.579)	(16.883)
Aleutas S.A.	(2.987)	(5.668)
Bahia Holding S.A.	(757)	(1.040)
Évora S.A.	1.251	(410)
Colares Participações S/A	(182)	(223)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(58)	(21)
Despesas Compromissada com Debêntures	(2.765)	(2.726)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.765)	(2.726)
Despesas Compromissada com Títulos Públicos	(11.618)	(12.151)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(11.618)	(12.151)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(72.687)	(18.630)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(72.687)	(18.630)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(154)	(1.534)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(154)	(1.534)
Despesas de Letras Financeiras	(62)	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(62)	-
Despesas com Dívida Subordinada	(27.667)	(24.956)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(22.330)	(21.344)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(5.337)	(3.612)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(229.206)	(1.462.236)
Bocom Shanghai	(124.588)	(1.430.429)
Bocom New York	(74.676)	(26.108)
Bocom Hong Kong	(28.391)	(5.185)
Bocom Macau	-	(514)
Bocom República Checa	(1.297)	-
Bocom Luxemburgo	(254)	-
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	96.806	1.276.604
Bocom Macau	-	1.265.166
Bocom Shanghai	95.360	11.438
Bocom Luxemburgo	3.282	-
Bocom Hong Kong	(1.836)	-
Despesas com Dividendos e Bonificações	(70.584)	(57.283)
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	(70.584)	(57.283)
Total	(340.850)	(288.695)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável semestralmente. A remuneração variável dos participantes será paga da seguinte forma:

(a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e

(b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável");

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	31/12/2023	31/12/2022
Passivo		
Estatutárias	21.289	18.450
Remuneração Variável administradores – Curto Prazo	7.939	6.580
Remuneração Variável Diferida administradores – Longo Prazo	13.350	11.870
	31/12/2023	31/12/2022
Resultado	(62.006)	(58.363)
Remuneração Fixa	(24.050)	(25.803)
Provisão de Remuneração Variável	(37.956)	(32.560)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Grupo participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Grupo, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor justo das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2023, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos onshore estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 336.544 mil (31 de dezembro de 2022 – R\$ 635.649 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 32.430 mil (31 de dezembro de 2022 – R\$ 32.987 mil). Adicionalmente, o valor de margem recebido nas transações de instrumentos financeiros e derivativos foi superior aos cedidos nas operações offshore.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)
a.) Valor nocional por ativo, vencimento e indexador

	31/12/2023				31/12/2022	
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	1.301.821	1.437.299	291.071	1.198.134	4.228.325	2.560.962
Taxa de juros	747.630	2.139.794	800.298	1.096.665	4.784.387	3.273.212
Moeda estrangeira	2.933.773	-	-	-	2.933.773	4.392.637
IPCA	-	-	-	5.584	5.584	67.877
Commodities	-	-	-	6.608	6.608	
Posição vendida						
Cupom cambial	575.001	23.712	121.376	396.587	1.116.676	1.784.742
Taxa de juros	5.733	389.445	95.007	136.291	626.476	1.041.605
Moeda estrangeira	1.501.257	-	-	-	1.501.257	1.045.165
IPCA	54.904	-	37.107	267.204	359.215	158.960
Termo						
Posição ativa						
Moeda	375.239	10.937	9.720	4.928	400.824	372.048
Commodities	48.447	44.805	10.736	-	103.988	104.151
Outros	-	-	-	311.215	311.215	283.095
Posição passiva						
Moeda	416.559	5.384	4.914	32.610	459.467	155.242
Commodities	65.234	43.747	13.963	4.335	127.279	115.726
Swaps						
Posição ativa						
Taxa de juros	3.423.343	2.407.065	3.767.212	9.992.013	19.589.633	5.943.451
Moeda	806.280	681.934	-	-	1.488.214	-
Posição passiva						
Taxa de juros	1.516.465	1.090.644	847.637	4.109.392	7.564.138	1.776.982
Moeda	781.985	661.364	-	-	1.443.349	-
Mercado de opções						
Posição ativa						
Moeda	13.806	12.289	9.532	45.346	80.973	25.279
Taxa de juros	248	21.851	-	-	22.099	-
Posição passiva						
Moeda	137.863	398.899	397.741	596.381	1.530.884	602.510
Taxa de juros	489.915	960.909	-	-	1.450.824	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)
b.) Por valor de custo e valor justo

	Custo	Valor Justo	31/12/2023				31/12/2022	
			Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Mercado futuro								
Posição comprada	1.011	1.011	30	-	-	981	1.795	
Posição vendida	3.360	3.360	3.360	-	-	-	667	
Swaps								
Posição ativa	1.070.565	1.091.381	38.933	29.140	30.427	992.881	239.371	
Posição passiva	928.648	939.781	3.691	12.976	5.989	917.125	69.561	
Termo								
Posição ativa	98.928	375.362	350.767	6.656	6.426	11.513	37.420	
Posição passiva	281.208	347.275	335.286	3.817	6.267	1.905	7.150	
Mercado de opções								
Posição ativa	24.303	1.741	575	4	16	1.146	358	
Posição passiva	1.533.617	1.488.111	491.272	949.167	11.933	35.739	41.358	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)
c.) Valor notional por contraparte

	31/12/2023					31/12/2022	
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de liquidação/Bolsas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro							
Posição comprada	12.252	-	-	11.946.425	-	11.958.677	10.294.688
Posição vendida	130.118	-	-	3.473.506	-	3.603.624	4.030.472
Swaps							
Posição ativa	3.816.522	-	16.423.566	-	837.759	21.077.847	5.943.451
Posição passiva	2.380.596	375.001	6.102.225	-	149.665	9.007.487	1.776.982
Termo							
Posição ativa	477.227	214.376	124.424	-	-	816.027	759.294
Posição passiva	365.722	-	221.024	-	-	586.746	270.968
Mercado de opções							
Posição ativa	80.974	-	-	22.098	-	103.072	25.279
Posição passiva	1.530.884	-	-	1.450.824	-	2.981.708	602.510

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 200.739 mil (31 de dezembro de 2022 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 492.573 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 295.545 mil (31 de dezembro de 2022 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 981.495 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 260.572 mil; (31 de dezembro de 2022 – R\$ 477.015 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 810.918 mil; (31 de dezembro de 2022 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 970.075 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 764.441 mil (31 de dezembro de 2022 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 477.524 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 0 mil; (31 de dezembro de 2022 – R\$ 7.224 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Contratos de Futuros	(599.833)	(616.454)
Contratos de Opções	68.854	13.498
Contratos de "Swap" e Termo	369.866	471.378
Total	(161.113)	(131.578)

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a desvalorização do real em relação ao dólar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de hedge.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

b.) Hedge Accounting

Hedge Valor Justo de Captação (I)

O Banco assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 31 de março de 2022 no valor de USD 32.500 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,38% a.a.
- 14 de setembro de 2022 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 5,92% a.a.
- 27 de março de 2023 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros pré-fixados de 6,20% a.a.
- 29 de junho de 2023 no valor de USD 10.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 6,10% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo.

Objeto de Hedge	31/12/2023		31/12/2022	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Captação (I)	77.743	(79.333)	48.964	(49.515)

Hedge Valor Justo de Captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira prefixada. Visando equalizar os efeitos da mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo.

Objeto de Hedge	31/12/2023		31/12/2022	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Captação (II) - LF PRÉ	(2.537)	2.622	6.570	(6.572)

Hedge Fluxo de Caixa de investimento no Exterior

Em janeiro de 2017, o Banco designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Grupo.

Objeto de Hedge	31/12/2023		31/12/2022	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Investimento no Exterior	(20.244)	20.244	10.751	(10.751)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge Valor Justo dos Bonds ao custo amortizado

Em fevereiro de 2022 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "mantidos até o vencimento" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva Sofr.

Objeto de Hedge	31/12/2023		31/12/2022	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Bonds ao custo amortizado no Exterior - SOFR	(14.915)	15.419	(8.126)	7.612

Hedge Fluxo de Caixa dos Bonds VJORA no Exterior

Em dezembro de 2021 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "disponíveis para venda" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Sofr.

Objeto de Hedge	31/12/2023		31/12/2022	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge
Bonds VJORA no exterior - SOFR	(5.053)	5.434	(4.836)	4.387

20. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco (www.bocombm.com.br).

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do VaR – Value at Risk, uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do Banco calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, Simulação de Monte Carlo e Simulação Histórica. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do back-testing, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do Banco, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R\$ milhões)
31/12/2023	3,3
30/06/2023	3,6
31/12/2022	4,7
30/06/2022	7,5

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R\$ milhões)
31/12/2023	-94,1
30/06/2023	-101,5
31/12/2022	-93
30/06/2022	-143,1

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco (www.bocombbm.com.br).

	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	1.003.972	-	243.392	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.587.434	3.037.589	2.184.086	3.037.589
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	3.388.932	2.629.963	1.944.122	2.629.963
Ativos financeiros a custo amortizado	17.321.527	7.626.180	15.821.927	7.626.180
Ativos não-circulantes mantidos para venda	7.792	-	12.166	-
Ativos fiscais	212.297	138.748	242.172	138.748
Outros ativos	1.881.539	182.202	871.870	182.202
Investimentos	1.496	1.496	2.280	1.496
Imobilizado	11.655	11.655	12.310	11.655
Direito de uso	23.406	23.313	29.311	23.313
Intangível	42.172	42.172	36.795	42.172
TOTAL	27.482.222	13.788.904	21.400.431	13.693.318

	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.778.527	954.271	118.736	954.271
Passivos financeiros ao custo amortizado	21.125.654	5.910.232	18.993.771	5.910.232
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	106	(845)	4.541	(845)
Provisões	9.594	1.302	12.036	1.302
Passivos fiscais	343.673	123.585	339.752	123.585
Outros passivos	2.056.595	610.716	971.929	610.716
Patrimônio líquido	1.168.073	1.168.073	959.666	1.168.073
TOTAL	27.482.222	8.767.334	21.400.431	8.767.334

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

O Banco apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R\$ 3.973.954 mil que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo Circulante	14.187.829	8.916.376
Passivo Circulante	(19.113.695)	(14.102.596)
Capital Circulante Líquido	(4.925.866)	(5.186.220)
Instrumentos de Dívida com Liquidez	4.621.172	3.530.489
Empréstimos no Exterior	3.973.954	3.847.651
	<u>3.669.260</u>	<u>2.191.920</u>

Risco de Crédito

O Banco dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco (www.bocombbm.com.br).

O BOCOM BBM avalia as perdas esperadas de crédito das operações sem aumento significativo de risco desde o reconhecimento inicial como sendo o valor esperado das perdas no horizonte de 12 meses. Operações com aumento significativo de risco desde o reconhecimento inicial são avaliadas de acordo com a perda esperada de crédito da vida inteira. Ao se determinar se houve aumento significativo no risco de crédito de uma operação, são levados em consideração informações de mercado disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações de balanço e resultado das empresas, bem como de atrasos de dívidas em aberto com outras instituições financeiras ou demais credores e a experiência do grupo com operações do mesmo setor de atuação e fatores de risco. Contrapartes com atraso acima de 30 dias são alocadas no mínimo no estágio 2 e, acima de 90 dias, alocadas no mínimo no estágio 3.

Risco Operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas ou de sistemas, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Banco e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Banco estabeleceu a "Política de Gerenciamento de Risco Operacional". Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco na Internet (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Gerenciamento de Capital

O Banco realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco (www.bocombbm.com.br).

21. Limites Operacionais

O Banco adota a apuração dos limites operacionais de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial, conforme as normas vigentes. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do regulador local. O Conglomerado Prudencial está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência Nível I	1.379.150	1.185.088
Nível I + Ajustes Patrimoniais Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.421.321	1.222.291
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.955 de CMN	42.171	37.203
Patrimônio de Referência Nível II	591.587	510.467
Patrimônio de Referência (PR)	1.970.737	1.695.555
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	1.062.603	925.515
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	908.698	832.077
Risco de Mercado (RWAMPAD)	53.740	8.033
Risco Operacional (RWAOPAD)	100.165	85.405
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	908.134	770.040
Fator de Risco - 8,00% do PR	157.659	135.644
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	14,84%	14,66%
RBAN	133.419	66.852
ACP Requerido	332.063	289.223
Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP	442.652	413.965

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Crédito Tributário Ativo:		
Saldo em 1º de Janeiro	187.555	117.636
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	(54.467)	73.345
- Com efeitos no patrimônio (Títulos VJORA)	(5.739)	(3.426)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>127.349</u>	<u>187.555</u>
Provisão para Impostos Diferidos: (*)		
Saldo em 1º de Janeiro	177.207	89.012
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	(58.600)	88.195
Saldo em 31 de Dezembro	<u>118.607</u>	<u>177.207</u>

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo ativos e passivos fiscais diferidos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2022
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	46.283	17.814	10.791	39.260
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	69.776	38.821	60.386	91.341
- Provisões para Contingências (Nota 25)	4.297	306	1.408	5.399
- Outras	16.317	25.292	59.424	50.449
Efeitos Tributários CTA	5	-	-	5
Ajustes IFRS	(9.329)	(10.022)	-	693
Base Negativa de Contribuição Social		1	182	181
Prejuízo Fiscal			227	227
Total	127.349	72.212	132.418	187.555
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM, Derivativos	119.185	51.920	109.643	176.908
- Outras	37	-	-	37
Ajustes IFRS	(615)	(877)	-	262
Total	118.607	51.043	109.643	177.207

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações financeiras do Banco foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	360.359	360.359	361.914	304.632
Lucro Líquido do Banco	273.296	273.296	220.632	220.632
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(70.584)	(70.584)	(57.283)	(57.283)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(157.647)	(157.647)	(141.282)	(141.282)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(90.090)	(72.072)	(76.158)	(63.973)
Adições Permanentes	214.870	177.907	133.305	101.668
Despesas Não Dedutíveis	74.267	37.304	33.447	1.810
Adição de Lucros no Exterior	140.603	140.603	98.858	99.858
Exclusões Permanentes	146.880	129.907	75.415	75.415
Exclusão Futuros (Lei 14.031)	13.369	13.369	(10.751)	(10.751)
Receitas Não Tributáveis	17.665	692	-	-
Equivalência Patrimonial	115.846	115.846	86.166	86.166
Adições / Exclusões Temporárias	25.247	26.564	(36.851)	(36.370)
Base Fiscal	453.596	434.923	325.671	294.515
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	453.596	434.923	325.671	294.515
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(113.375)	(86.985)	(81.394)	(61.063)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais	1.679	-	792	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no resultado do exercício	(111.696)	(86.985)	(80.602)	(61.063)
Tributação Exclusiva na Fonte	(2.546)	-	-	-
Ajuste DIPJ	1.513	-	(2.012)	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	32.071	25.657	(48.930)	(39.143)
Impostos Diferidos Passivos				
Ajuste DIPJ anos anteriores	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM	(80.658)	(61.328)	(131.544)	(100.206)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial (BOCOM BBM Corretora)	(1.354)	(704)	(1.840)	(865)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial (BOCOM BBM Corretora)	(82.012)	(62.032)	(133.384)	(101.071)

* O quadro está em consonância com a apuração individual do Banco BOCOM BBM.

As alíquotas de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) do Banco e de suas controladas são as alíquotas vigentes aplicáveis à cada instituição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

23. Provisões e passivos contingentes

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Composição das provisões

a) Provisões Trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Trabalhistas	8.292	11.049
Total - Provisões para Contingências	8.292	11.049

Essas provisões estão registradas na rubrica "Provisões" no Passivo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram registrados R\$ 1.553 mil em passivos contingentes no Banco.

b) Provisões Fiscais e Previdenciárias

Bocom BBM é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível existem 7 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação que encontra-se em fase inicial administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 6,8 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,4 milhões, ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, a chance de perda na primeira causa é possível, enquanto na segunda é remota.

Considerando que no momento as causas são classificadas como risco de perda possível a instituição não tem registro no passivo

O Banco BOCOM BBM S.A não possui processo ativo relacionado ao julgamento do Tema nº 372 do Supremo Tribunal Federal (exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras das instituições financeiras).

"Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM assegurou a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM passou a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até Dezembro de 2023, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:"

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PIS e COFINS	1.302	987
Total - Passivos Fiscais	1.302	987

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

23. Provisões e passivos contingentes (Continuação)

c) Provisões Cíveis

BOCOM BBM é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 9 processos no montante de R\$ 4.091 mil, onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

Considerando que no momento as causas são classificadas como risco de perda possível a instituição não tem registro no passivo.

e) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

24. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Tipo de Garantia Financeira		
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	1.032.559	223.182
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	369.969	379.045
Outras Fianças	110.390	129.237
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	27.313	37.821
Total	<u>1.540.231</u>	<u>769.285</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Movimentação da Provisão para Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar		
Saldo Inicial	4.541	6.373
Constituição / (Reversão)	(4.435)	(1.832)
Saldo Final	<u>106</u>	<u>4.541</u>

25. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 771.607 mil (31 de dezembro de 2022 - R\$ 1.419.510 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

25. Outras informações (Continuação)

(b) Alteração societária

Em 2021, o Banco BOCOM BBM anunciou o início do processo de transferência de 20% das ações de sua emissão ao Bank of Communications, atual detentor dos 80% restantes. O movimento resultará na saída das pessoas físicas ex-controladores do capital social do Banco BOCOM BBM, e se trata de uma continuidade do acordo de acionistas fechado em 2016 entre os ex-controladores e o Bank of Communications (quando ocorreu a aquisição dos 80% iniciais). A consumação da operação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias do Brasil, de Bahamas e da China, com provável conclusão no ano de 2024.

* * *
Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 “S”- BA